



TARTARUGA TERRESTRE

As tartarugas terrestres mais frequentes no mercado de animais de companhia em Portugal pertencem ao género *Testudo*, originárias da bacia Mediterrânea. São animais muito longevos (podem atingir os 50 anos de idade), e quando adultos medem 20 a 30 cm de comprimento, consoante a espécie. Os machos distinguem-se pela cauda mais longa e são, geralmente, menores que as fêmeas.

Alojamento e manutenção

Quando o clima é ameno, as tartarugas terrestres gostam de ser mantidas num recinto exterior. Deverá ser uma área relativamente grande, de solo seco e bem iluminada, na qual devem existir plantas comestíveis variadas (ex. trevo, luzerna, dente de leão, gramíneas). O alojamento no exterior é simples, e apresenta a vantagem de proporcionar uma iluminação natural, vital para qualquer réptil. Deve ser devidamente protegida do ataque de predadores potenciais, tais como cães, gatos, ratos e gaivotas.

Durante o inverno, as tartarugas devem ser mantidas no interior, num terrário. Os lados do alojamento devem medir, pelo menos, 5 vezes o comprimento da carapaça da tartaruga. Pode ser feito de vidro ou acrílico, com todos os lados ou apenas a frente transparente.

Quando são jovens, as tartarugas mediterrâneas gostam de escavar buracos. O substrato do terrário deve permitir-lhes manifestar esse comportamento.

No fundo do terrário pode ser colocado granulado de luzerna, papel de jornal, gravilha de grandes dimensões, ou mistura de terra e turfa. Não se recomenda o uso de areia, relva artificial, areia para gato, pedras de aquariofilia nem casca de milho, que podem ser ingeridas e provocar problemas digestivos graves.

A placa ou fio de aquecimento ocupa $\frac{3}{4}$ da área do terrário. Na extremidade oposta à que não tem fonte de calor, são colocadas as lâmpadas de aquecimento e de radiação ultravioleta (ou uma lâmpada de espectro solar completo). As lâmpadas devem permanecer ligadas 12 horas por dia. Recordar que a lâmpada UV não pode ser isolada da tartaruga por vidro nem por plástico e deve ser mudada de 6 em 6 meses. A temperatura no interior do alojamento deve variar entre 20 e 27º C, e a humidade relativa ideal situa-se entre 30 e 50%.

Na extremidade mais fria, coloca-se um recipiente com água, para a tartaruga beber e banhar-se. Sugere-se um prato de cerâmica, semelhante aos que habitualmente colocamos sob os vasos de plantas. O declive do bordo deve permitir que a tartaruga entre e saia do prato com facilidade. Na zona mais quente coloca-se um abrigo, para a tartaruga se esconder quando se sente ameaçada. Pode ser um tubo plástico, um vaso invertido (no qual se faz uma abertura para permitir a entrada da tartaruga) ou um pedaço de cortiça.

O terrário pode ser decorado com plantas artificiais.

Alimentação

Estas tartarugas são 100% herbívoras. Alguns dos alimentos que podem constituir a base da dieta destes animais incluem: espinafres, maçã, dente de leão, luzerna, trevo, cereais, alface, pera, couve-flor, figo, cenoura, tomate, banana (com a casca), sementes e rebentos de soja, e pão integral humedecido em água ou sumo de fruta. Ocasionalmente, podem oferecer-se morangos, groselhas, pêssego, bichos da farinha, feijão seco e verde, pétalas de rosa e larvas de insetos. O “osso” do choco ou suplementos vitamínicos e minerais para répteis também devem estar presentes regularmente na alimentação da sua tartaruga terrestre.

O alimento deve ser fornecido uma vez por dia, e a parte não consumida deve ser removida antes que se estrague, para que não constitua uma fonte de doenças para a sua tartaruga.

Hibernação

Na Natureza, as tartarugas mediterrâneas hibernam quando a temperatura desce abaixo dos 15º C. É possível hibernar uma tartaruga em cativeiro, mas tal exige cuidados especiais. A hibernação é um processo delicado e, se a tartaruga não estiver totalmente saudável, será melhor mantê-la desperta durante todo o ano. O que nunca pode acontecer é manter a tartaruga a uma temperatura intermédia entre a hibernação e a atividade (ou seja, entre 10 e 20º C).

Durante as 4 semanas que antecedem a hibernação, a tartaruga deixa de ser alimentada. Ao longo desta fase, o fotoperíodo é reduzido lentamente e a temperatura do terrário é reduzida em 5º C por semana. As tartarugas são banhadas diariamente, para esvaziar completamente o tubo digestivo do réptil. A tartaruga é colocada numa caixa para hibernar. Esta é colocada dentro doutra caixa, da qual é separada por material isolante.

É importante manter um bom controlo da humidade (90 a 95%) e uma boa ventilação durante a hibernação. Para o efeito, é suficiente abrir a caixa uma vez por dia, sem incomodar o réptil.

A temperatura é mantida entre 3 e 9 ºC, o que é facilmente conseguido no interior do seu frigorífico. A temperatura nunca deve ser inferior a 0 ºC. Pese a sua tartaruga semanalmente, ao longo dos 2 a 3 meses de hibernação. O animal não deve perder mais de 10% do peso inicial. Caso isso se verifique, a tartaruga deve ser despertada e alimentada.

Para despertar a sua tartaruga, retire-a da caixa e eleve a temperatura gradualmente (coloque-a à temperatura ambiente e eleve-a 1 a 2º C por dia). Banhe a tartaruga duas vezes por dia, em água morna, para estimular a atividade digestiva. Ao fim de uma semana, a tartaruga deverá estar apta a alimentar-se. Pode fornecer um alimento apetecível (ex. pepino) para estimular a ingestão.

Monitorize a atividade da sua tartaruga nas 3 semanas que se seguem à hibernação, para identificar o aparecimento de qualquer sinal de doença. ©